

A judicialização descontrolada do setor de saúde privada tem comprometido não apenas a capacidade das gestoras manterem suas operações como também penaliza os clientes dessas empresas, uma vez que impacta diretamente nos custos dos planos. Crítico do excesso de processos judiciais na área, o presidente da [Associação Brasileira dos Planos de Saúde \(Abramge\)](#), Gustavo Ribeiro, aponta que a quantidade desmedida de ações nos tribunais brasileiros, alvo de reportagem no site **IstoÉ Dinheiro** há duas semanas (confira [aqui](#)), decorre do fato de o Brasil ser o único país do mundo a ter normativas pouco claras e ambíguas para o setor. Na visão do executivo, a falta de clareza abre brechas para a enxurrada de processos judiciais no segmento, danosos tanto para as empresas como para os usuários, principalmente os de menor poder aquisitivo.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: IstoÉ Dinheiro, em 14.01.2025